

Sindsep/MA inicia trâmites para execução da ação dos anuênios dos servidores de Ministérios e da extinta Fundação Roquette Pinto

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão – SINDSEP/MA, convida todos os servidores da extinta Fundação Roquette Pinto e aqueles vinculados a algum Ministério desde 1995 para entregarem a documentação necessária para o início do processo de execução da ação dos Anuênios, em sua sede ou uma de suas secretarias regionais.

O Sindicato informa que trata-se de ação, na qual, objetiva-se a contabilização do tempo de serviço celetista no cálculo dos **anuênios** recebidos pelos servidores. **Esta ação contempla toda a categoria do quadro de Ativos e Aposentados da extinta Fundação Roquette Pinto e dos Ministérios**, ou seja, tanto servidores associados ao SINDSEP/MA quanto não associados (caso queiram) devem entregar as documentações. **O sindicato irá receber somente a documentação de filiados, cabendo aos NÃO filiados procurar o escritório dos advogados no endereço: Avenida do Vale, 10, qd. 22 - Renascença II, São Luís – MA.**

Condições para propor a ação:

- Servidor (ou ex-servidor) com ingresso no serviço público antes de 1990, na condição de celetista (carteira assinada);
- Pensionistas com paridade possuem direito.

A documentação deverá ser encaminhada via correios ou entregue pessoalmente na sede do SINDSEP/MA, localizado na Avenida Newton Bello, 524, Monte Castelo, São Luís - MA, CEP 65035-430.

As fichas financeiras completas são essenciais para que sejam elaborados os cálculos das parcelas a receber, devendo ser colocadas em ordem por ano e semestres.

Secretarias Regionais do SINDSEP-MA

Os servidores lotados em órgãos no interior do estado poderão enviar a documentação via correios ou encaminhar a uma secretaria regional do SINDSEP/MA mais próxima de sua residência. O SINDSEP/MA orienta que a documentação seja encaminhada por SEDEX ou carta

com **AVISO DE RECEBIMENTO (AR)** para evitar qualquer extravio. Outra orientação é que, caso queiram, elejam um servidor que se responsabilize pelo envio de toda a documentação dos servidores de sua comarca ou termo; o que facilitará o trabalho do sindicato e agilizará a entrada dos servidores no processo de execução.

Envio de documentos por e-mail

Para maior comodidade o SINDSEP/MA disponibilizou e-mail - juridico@sindsep.org.br para envio dos documentos conforme acima listados e que deverão obrigatoriamente estar em formato "PDF", em dois arquivos, o primeiro contendo fichas, documento com a data de admissão e portaria de aposentadoria, se houver, e o outro contendo todos os demais documentos. Documentações fora do padrão não serão analisadas.

Mais informações podem ser obtidas pelo número 2108 0001, ou na própria sede do Sindsep/MA.

Bolsonaro volta ao País após 89 dias nos EUA e já tem compromisso: depor na PF

Depois de gastar mais de R\$ 1 milhão na fuga para os EUA - R\$ 632 mil só em diárias para assessores – ex-presidente terá de depor na PF sobre joias dos árabes que não deveria ter embolsado

[Matéria completa em cut.org.br/noticias](http://cut.org.br/noticias)





Ministério das Cidades fica com R\$ 3,77 bilhões da extinta Funasa

Os contratos e convênios da extinta Fundação Nacional de Saúde (Funasa) foram divididos entre os ministérios da Saúde e Cidades. A definição dessa redistribuição foi publicada em portaria no Diário Oficial da União (DOU) da última terça-feira, 28.

Segundo tabela anexa à portaria, o Ministério das Cidades ficou com R\$ 3,77 bilhões em contratos e convênios, o que representa 97% do total que era vinculado à Funasa. Já o Ministério da Saúde ficou com R\$ 116 milhões (3%).

A Funasa era uma entidade vinculada ao Ministério da Saúde que tinha por função executar ações de saneamento básico e saúde em pequenos municípios. A Fundação era um importante meio para executar emendas parlamentares, que são as fatias do orçamento que os senadores e deputados federais podem definir o destino.

Extinção e negociação

Baseado em um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), o Governo Lula entende que havia ineficiência na transfe-



rência de recursos da Funasa para o saneamento básico.

No entanto, parlamentares do Centrão pressionaram para que a Funasa fosse recriada ou que fosse costurado um meio termo.

Agora, a grande maioria dos contratos e convênios da Funasa foram repassados para o Ministério das Cidades ao invés da Saúde. Houve pressão dos parlamentares para que um maior número de contratos fosse repassado para Cidades, que é um ministério considerado mais aberto a conversas políticas que a Saúde.

A definição da divisão dos contratos da Funasa foi intermediada pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. A portaria com a definição de quem fica com o que foi assinada pela ministra de Estado da Saúde, Nisia Trindade, e pelo ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho.

Sucessor natural

Em nota ao Metrôpoles, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) explicou que a ampla maioria das ações da Funasa eram ligadas ao saneamento básico nas cidades. Por isso, grande parte dos contratos foi incorporada pela Secretaria Nacional de Saneamento, órgão do Ministério das Cidades.

Além disso, o MGI explicou também que o Ministério da Saúde recebeu os contratos relacionados com a área de promoção e proteção da saúde ambiental.

Na nota, o MGI ainda destacou que na Medida Provisória em que a Funasa é extinta, de 1º de janeiro de 2023, já é destinado o Ministério da Cidade como sucessor natural da Fundação.

Fonte: Condsef - Metrôpole

RESTRUTURAÇÃO SIM
EXTINÇÃO NÃO